

Ives Gandra da Silva Martins

EXCESSO DE POLÍTICOS, ESCASSEZ DE PATRIOTAS

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS,
Professor Titular de Direito Econômico
da Faculdade de Direito da Universidade
Mackenzie; Presidente da Academia
Internacional de Direito e Economia e
Presidente do Conselho Superior de Estudos
Jurídicos da Federação do Comércio
do Estado de S. Paulo

Um dos dramas do atual momento por que passa o Brasil é o excesso de políticos e a escassez de patriotas. Sempre que os políticos voltam-se a aumentar o tamanho do Estado, a proteger em demasia os servidores públicos, a ofertar-lhes garantias que os governados não têm, a multiplicar o número de Municípios com orçamentos fantasiosos, a agigantar as estruturas do poder, a elevar a carga tributária, em verdade, agem como governantes que vivem à custa dos administrados, mas não como políticos.

A baixa "performance" dos dois homens públicos que foram os grandes artífices da perdulária Constituição de 1988, Ulysses Guimarães e Mário Covas, nada obstante a sua indiscutível dignidade pessoal, demonstra claramente que o povo já descobriu que esta Constituição foi feita para os governantes, para quem vive no Poder e não para os cidadãos comuns, que precisam sair cedo para o trabalho e que nele só permanecem se forem eficientes. São esses mesmos cidadãos, todavia, os obrigados a pagar a mais alta carga tributária do mundo, em nível de produto privado bruto, para sustentar as auto-benesses governamentais.

A queda vertiginosa do prestígio do outro candidato vinculado ao partido que mais elegeu prefeitos nas grandes cidades do país, decorre do fato de que esses prefeitos estão fracassando, visto que pensam mais nos servidores públicos e menos nos cidadãos, estando, além do mais, voltados a uma sanha tributária sem precedentes, na esperança de que o povo continue a sustentar as esclerosadas, deformadas e viciadas

Ives Gandra da Silva Martins

estruturas do Poder.

A pretensão da Prefeitura de São Paulo de aumentar o IPTU e o ITBI, este de forma inconstitucional, como, de resto, já o foi sua implantação, terminará recaindo sobre os cidadãos de menos recursos.

O aumento do ITBI poderá reduzir as operações imobiliárias e o interesse de se construir em São Paulo, com o que estará, a alcaíde paulistana, estimulando o desemprego e a recessão. O aumento do IPTU atingirá, por outro lado, todos os inquilinos que são aqueles que só se encontram nesta condição, nos imóveis residenciais, porque quase sempre não têm recursos para comprá-los.

Quando o Governador de São Paulo pretende aumentar o ICMS, à evidência, sobre acelerar o processo inflacionário, pelo aumento de preços, fará com que o comprador final do produto venha a suportá-los, fazendo com que o grosso da população sofra, porque não tem coragem de reduzir a máquina de servidores, que se servem da sociedade e mal a servem.

À evidência, nem todo o servidor público da Administração direta e indireta serve-se da Nação. Os que, todavia, a servem são mal remunerados, posto que aqueles que apenas "estão" na máquina do Estado, terminam por lhes retirar o que, de justo, mereceriam.

A burocracia profissionalizada deveria, portanto, ser a tônica do país, com carreiras que não terminariam em chefe de seção, visto que os postos mais elevados são destinados aos amigos do rei. Infelizmente, como os amigos do rei, vivem, como o rei, à custa dos escravos da gleba, que são os governados, as estruturas têm que ser mantidas esclerosadas, com uma notável contribuição de pioria das Constituições Estaduais à inflacionária Constituição Federal.

E como os políticos dependem do Poder e da multiplicação das estruturas que criam, à evidência, tais estruturas não serão nunca reduzidas, para que possam ser mantidos no Poder, mesmo à custa dos



Ives Gandra da Silva Martins

desníveis sociais, de que são os verdadeiros geradores, mesmo à custa da miséria do povo, que ajudam a criar, mesmo à custa do esfrangalhamento do Direito e da Nação, dos quais são os principais responsáveis.

É por isto que os cidadãos devem dizer, mais do que nunca, basta de políticos. Precisamos agora de patriotas!

A handwritten signature in dark ink, consisting of a vertical line on the left and a long, sweeping horizontal line that curves upwards at the end.